



32ª FEIRA NACIONAL DOS FRUTOS SECOS

SEMINÁRIO: A CULTURA DOS FRUTOS SECOS – NOVOS DESAFIOS

FRUTOS SECOS – PERSPECTIVAS DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Rosagro – sociedade agrícola, Lda.

Breve apresentação da empresa

Rosagro – sociedade agrícola, Lda.



- Microempresa familiar com fortes antecedentes na agricultura, formalizada como sociedade agrícola em 1995.
- Produzimos: figos (frescos e secos), uvas, pêssegos, damascos e azeitonas.
- O primeiro figueiral com sistema de rega gota a gota, foi plantado em 1995, é composto por: Lampa Preta, Maia, Princesa e Pingo Mel.
- Baseamo-nos num sistema de produção e proteção integrada.
- Marca: **doce Terra** criada em 2014.



Projeto - GoFigoProdução



*Necessidade de criar um projecto
para recuperação do Figo Preto de
Torres Novas...*

...o desafio!

Projeto - GoFigoProdução



Fevereiro 2016 – fizemos as primeiras reuniões para definir o âmbito do projeto (Ana Calapez, Luíz Rodrigues e Michele Rosa);

•Abril 2016 – contactámos com os diversos parceiros para elaborar um grupo operacional em torno do Figo Preto Torres Novas;

•Maio 2016 – fomos desenvolvendo a ideia até conseguirmos inscrevê-la na plataforma da rede rural nacional | decidimos inserir na bolsa de iniciativas três projetos complementares, abarcando a produção, a comercialização e a valorização territorial:

- GoFigoProdução*
- GoFigoGlobal*
- MemoFigo*

•Junho 2016 – apreciação da candidatura | reformulação da ideia | reinserção do projeto na plataforma;

•Agosto 2016 – resultados do concurso da bolsa de iniciativas: aprovação do GoFigoProdução e do GoFigoGlobal;

•Setembro 2016 – iniciámos reuniões para elaboração do projeto e posteriormente candidatámo-nos ao concurso para formalização de um grupo operacional;

• Novembro 2016 – apresentámos a candidatura no âmbito do pdr2020.

A Rosagro assumiu o papel de entidade coordenadora do projeto GoFigoProdução

Projeto - GoFigoProdução



- *Designação do Grupo Operacional*

GoFigoProdução

Prioridade:2 – Melhoria da gestão dos sistemas agrícolas e florestais

Domínio:2.2 – Gestão económica eficiente da produção agrícola e florestal em consonância com a manutenção da biodiversidade domestica e selvagem e com a conservação do solo e da água.

Projeto - GoFigoProdução



- *Parceiros*

Rosagro - sociedade agrícola, Lda.

Casal dos Cardos - sociedade agrícola, Lda.

INIAV - instituto nacional de investigação agrária e veterinária

ISA - instituto superior de agronomia de Lisboa

COTHN - centro operativo e tecnológico hortofrutícola nacional

AssociaçãoQualifica/origIn Portugal

Projeto - GoFigoProdução



- *Iniciativa a desenvolver*

Melhorar a qualidade e produtividade dos figueirais através da modernização das técnicas utilizadas e da eficiente utilização do solo.

- *Identificação do problema/oportunidade que se propõe abordar*

O problema que está na base da presente proposta é a discrepância observada entre a falta de figo no mercado e a existência de vastas extensões de figueiral abandonado ou mal rentabilizado.

Esta aposta deverá incidir sobre a proteção e o uso eficiente do solo; a proteção fitossanitária do figueiral e métodos de condução das árvores consentâneos com as exigências atuais de produtividade, de modo a atrair o investimento e tornar rentável a exploração do figueiral.

Projeto - GoFigoProdução



• *Diagnóstico*

Torres Novas é uma região historicamente associada à produção de figo, com características de clima e solo excelentes para esta cultura, dada a proximidade da serra d'Aire, que assume um papel moderador da temperatura e humidade relativa do ar.

O figueiral torrejano desenvolveu-se no início do século XX e manteve importância determinante para a economia da região até ao final da década de 70. Os tradicionais produtores de figo nunca sentiram necessidade de procurar destinos comerciais para a sua produção porque não só a Administração Geral do Açúcar e do Alcool garantia o escoamento de todo o figo (Despacho conjunto do Ministério das Finanças e da Agricultura, D.R. II Série, n.º 187 de 14/8/1992) como apenas permitia, em contrapartida, que 5% da produção se destinasse ao consumo em natureza. O aumento dos custos de produção fizeram com que esse destino comercial deixasse de ser rentável.

Projeto - GoFigoProdução



• *Diagnóstico*

Segundo o estudo de Alexandra Carvalho (2005), os 9000ha de figueiral existente na região torrejana em 1987, reduziram para 1200ha em 2005.

A produtividade do figueiral português é baixíssima comparada com outros países produtores e com a média da UE, o que demonstra a necessidade de modernizar rapidamente o sistema produtivo, aumentando, por consequência, a sua competitividade.

Produção de figo (comparação produtividade por hectar)

Região/país	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (t/ha)
Média UE 2010	104389	75180	0.72
Turquia	58700	260500	4.44
Egipto	28500	165500	5.81
Espanha	11800	29000	2.46
Portugal (FAO 2012)	86800	17800	0.21
Portugal (INE 2014)	4404	2826	0.64

Fonte: FAO Statistics Division - 20.09.2012 in: GPP (2013). Anuário Agrícola 2012, pág. 51
INE (2015). Estatísticas Agrícolas 2014, pág. 24

Projeto - GoFigoProdução



• *Diagnóstico*

Aumentar a produtividade das figueiras é tanto mais imperioso quanto o mercado continua fortemente deficitário, constatando-se a necessidade sistemática de importação de figo, quer em fresco, quer seco, ainda por cima com preços desvantajosos no caso do figo fresco.

Comercialização do figo (2014)

Produto	Importações			Exportações		
	(t)	1,000€	preço/t	(t)	1,000€	preço/t
Figo fresco	94	196	2.09	61	82	1.34
Figo seco	1195	2627	2.20	153	516	3.37

INE (2015). Estatísticas Agrícolas 2014, pag. 99

Projeto - GoFigoProdução



- *Objetivos visados*

-Aumentar a qualidade e quantidade da produção de figo de forma eficiente, com focalização inicial nas variedades Figo Preto de Torres Novas e Pingo de Mel, devido à particular adaptação e originalidade do primeiro, e interesse comercial do segundo;

-Redução dos custos com mão de obra através da redução do porte das figueiras e simultaneamente aumento da segurança e melhoria das condições de trabalho.

-Aumento do calibre dos frutos de forma equilibrada e da sua qualidade, através da facilitação do respetivo manuseamento. A fertilização equilibrada induz maior calibre e qualidade aos figos assim como maior resistência à epiderme dos mesmos o que facilita o manuseamento e transporte.

-Conservar e aumentar o teor de matéria orgânica do solo através do coberto vegetal.

Projeto - GoFigoProdução



- *Objetivos visados*

- Disseminar boas práticas de conservação e melhoria da capacidade de resposta do solo.

- Desenvolver estudos de métodos de prevenção e proteção da produção de figo, tendo em conta as substâncias ativas disponíveis e novos métodos adequados à cultura e ambientalmente sustentáveis.

- Divulgar boas práticas com base nos resultados de experiências de comparação entre figueiras mantidas segundo novas metodologias e figueiras mantidas de forma tradicional.

Projeto - GoFigoProdução



- *Principais fases de desenvolvimento do plano de ação*

- ❖ *O projeto é constituído pelas seguintes fases:*

- ❖ *Fase A – inicia-se com a seleção e identificação dos pomares que serão objeto de intervenção.*

- ❖ *Fase B – a operacionalização do plano começa com a caracterização do figueiral no estado atual, seguindo-se uma série de intervenções incidindo nos seguintes aspetos considerados primordiais: fertilização, coberto vegetal, poda e pragas. Simultaneamente estão previstas ações de divulgação, nomeadamente a criação de uma página web, a organização de dias de campo e grupos focais e a produção de publicações técnicas. Uma segunda avaliação do figueiras, já de posse dos novos dados, está prevista para o final desta fase. A avaliação económica acompanhará todo o processo.*

- ❖ *Fase C – esta fase é dedicada à coordenação e dinamização interna do grupo, estando previstas uma série de iniciativas conjuntas.*

- ❖ *Fase D – no final do projeto serão disseminados os seus resultados, através da produção de um caderno de boas práticas, inserção da informação sobre as variedades Figo Preto de Torres Novas e Pingo de Mel no Guia de Produtos Tradicionais Portugueses, e organização de um caderno de especificações. Esta fase culmina com a organização de um seminário final.*

Projeto - GoFigoProdução



- Metodologia para resolução do problema

Com este trabalho pretende-se avaliar a influência da aplicação de técnicas de fertilização, da existência de coberto vegetal, da poda e do controlo de pragas e doenças na quantidade e qualidade da produção, na redução de custos em mão de obra e no aumento do teor de matéria orgânica no solo.

Todos os estudos serão realizados em pomares já em produção das variedades Figo Preto de Torres Novas e Pingo de Mel na região de Torres Novas.

Projeto - GoFigoProdução



- *Potenciais beneficiários e resultados a atingir*

Os potenciais beneficiários serão os agricultores frutícolas, mais propriamente os produtores de figo.

Resultados a atingir:

- Caderno de boas práticas agrícolas para a fileira do figo.
- Melhoria da resposta dos pomares às novas técnicas aplicadas, o que implica aumento da produção e da qualidade dos figos e redução dos custos de produção.
- Quantificação dos indicadores definidos para atingir os objetivos propostos.

Projeto - GoFigoProdução



- *Janeiro 2017 – comunicação dos resultados designados por valia global da operação (VGO) com pontuação de 14,1 valores.*

Argumentámos contestando a avaliação do projecto, concretamente no que diz respeito ao ponto da inovação.

- *Julho 2017 – saiu o resultado do concurso: 15,9 valores sem dotação orçamental.*
- *Outubro 2017 – estamos a aguardar novas regras e novo concurso para podermos concorrer novamente.*

Projeto - GoFigoProdução



*NÃO DESISTIMOS DO FIGO PRETO DE TORRES
NOVAS!*

... COM MUITA PERSISTÊNCIA E MUITO EMPENHO.

... O CAMINHO FAZ-SE CAMINHANDO!

ESTE É O MOMENTO.

Obrigada